

Coordenador será mantido

MARIA EUGÉNIA

O governador Cristovam Buarque garantiu ontem que está satisfeito com o trabalho do coronel Paulo César à frente do Siv-Solo e que não está pensando em promover mudanças na direção do órgão. Buarque considerou normal os desentendimentos entre o coronel e o deputado distrital José Edmar (PSDB), que vem intermediando as negociações entre o GDF e os invasores da Estrutural.

“Ele é um homem da minha inteira confiança e vem desenvolvendo um bom trabalho no SIV-Solo”, elogiou Buarque. Sobre o futuro da invasão e a data da remoção das famílias, o governador continua mantendo o mistério, reconhecendo, entretanto, que a situação é “delicada”. “A questão envolve a vida de muitas pessoas. Não podemos errar”, justificou. A idéia do GDF é resolver o impasse antes do Carnaval, assim que acontecer a troca no comando da Polícia Militar.

Na avaliação do governador, a troca de acusações entre o coronel e o parlamentar tuca-no “é uma coisa de momento” que não afeta em nada a relação entre eles e o Palácio do Buriti. “Cada um está desempenhando o seu papel”, explicou. Para o deputado José Edmar, o coronel Patrício César tem agido de forma arbitrária, tratando a todos os invasores como especuladores. Já o militar, afirma que o deputado vem incitando a população a reagir contra as ações dos policiais e da equipe do Siv-Solo.

Ontem pela manhã, o coronel Patrício César participou de uma reunião na Secretaria de Segurança, para avaliar a estratégia que vem sendo usada na Estrutural, que culminou, na sexta-feira, com um incidente envolvendo dois policiais militares infiltrados entre os moradores. O coronel explicou que os PMs não chegaram a ser presos, mas levados à Delegacia de Polícia do Cruzeiro (3ª DP) para evitar maiores confrontos com a comunidade e que os policiais estavam trabalhando infiltrados em missão, uma prática comum em todos os órgãos de segurança do mundo.